

**ESTUDO DOS NOMES DE LUGARES (ACIDENTES HUMANOS)
E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO DE HISTÓRIA
EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Anna Inez Alexandre Reis (UFT)
annainezalexandre@hotmail.com

Karylleila dos Santos Andrade (UFT)
karylleila@gmail.com

O estudo toponímico não pode ser desvinculado de outras ciências: “é uma disciplina que se volta para a história, a geografia, a linguística, a antropologia, a psicologia social e, até mesmo, a zoologia, a botânica, a arqueologia, de acordo com a formação intelectual do pesquisador” (DICK, 1992, p. II). Deve ser pensada como um fato do sistema das línguas humanas. Faz parte da onomástica, que se subdivide em toponímia e antroponímia. É fundamental compreender os topônimos a partir dos diferentes significados, olhares e áreas de atuação, pois, por se organizarem de maneira dinâmica, constantemente se (re)inventam no tempo e no espaço, sobrepondo-se valores socioculturais, econômicos, políticos e religiosos. Ele só pode ser compreendido e apreendido a partir dos fios tecidos sob os olhares de diversos saberes. A proposta deste trabalho se vincula ao estudo dos nomes de lugares (acidentes humanos) e sua relação com o estudo de história no ensino fundamental pelos livros didáticos e documentos oficiais (PCN e Orientações Curriculares do Estado) com foco na interdisciplinaridade. Objetiva-se identificar de que forma os nomes de lugares estão dispostos nos livros didáticos de história e descrever seu estudo e sua relação com o ensino de história no ensino fundamental nos livros didáticos. E ainda discutir uma proposta pedagógica para utilizar os topônimos numa perspectiva interdisciplinar para o ensino fundamental. A proposta deste trabalho se vincula ao estudo da toponímia no contexto do ensino considerando a teoria da interdisciplinaridade. Como abordagem teórico-metodológica, no campo da toponímia, serão utilizados os trabalhos de Dick (1990) e os estudos de Fazenda (2001 e 2009) e de Morin (1990) no campo da interdisciplinaridade.